



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI Nº _____, DE 2017
(Do Sr. Rômulo Gouveia)

Altera o art. 7º-A da Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, para dispor sobre a ampliação das opções de pagamento disponibilizadas pelas prestadoras de serviços públicos aos seus usuários.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º A Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, passa a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 7º-A. Independentemente do regime jurídico da delegação, todas as prestadoras de serviços públicos são obrigadas a disponibilizar ao consumidor e ao usuário:

I – No caso de transporte coletivo de passageiros, a opção de pagamento dos bilhetes de passagem mediante uso de cartão de débito ou outro meio eletrônico de pagamento equivalente; e

II – No caso dos demais serviços públicos, o mínimo de seis opções de data para escolha do dia de vencimento de seus



débitos faturados em periodicidade mensal.
” (NR)

Art. 2º Esta lei entra em vigor após decorridos noventa dias de sua publicação oficial.

JUSTIFICAÇÃO

A presente proposição se justifica diante da necessidade de ampliar as formas de pagamento de serviços públicos prestados sob regime de concessão ou permissão. Pretende-se, com isso, ampliar o espectro de direitos dos usuários desses serviços no País, sobretudo à vista da disseminação dos meios eletrônicos de pagamento.

Inicialmente, o projeto tem por objetivo assegurar aos usuários dos serviços de transporte coletivo de passageiros a opção de pagamento dos bilhetes de passagem mediante o uso de cartão de débito ou outro meio eletrônico de pagamento. Tal medida está direcionada para o propósito de sintonizar a legislação aplicável aos serviços públicos aos novos tempos, em que as relações entre os agentes econômicos estão cada vez mais permeadas pelo uso de dispositivos tecnológicos.

Fato é que, na realidade atual, em que os meios eletrônicos de pagamento, por sua agilidade, praticidade e segurança, já constituem uma realidade no comércio em geral, é absolutamente inaceitável que o usuário de serviços de transporte coletivo ainda seja obrigado a utilizar cédulas e moedas para pagamento dos bilhetes de passagem. Além de todos os transtornos que isso tende a trazer para os usuários, sobretudo à vista da corriqueira falta de “dinheiro trocado” no comércio, essa exigência acaba levando a uma exposição desnecessária dos passageiros e dos próprios empregados das prestadoras de serviço público à



ação de criminosos. Isso, por sua vez, acaba exigindo maior investimento em segurança, guarda e transporte de valores, gerando custos que, no final das contas, acabam sendo repassados aos próprios usuários.

Nesse contexto, o que buscamos com a presente proposição é livrar aos usuários dos serviços públicos de transporte coletivo de tais problemas, conferindo maior agilidade, praticidade e segurança para o pagamento dos bilhetes de passagem.

Imbuído desse mesmo propósito de facilitar a vida do consumidor, o presente projeto promove uma adequação no texto do art. 7º-A da Lei nº 8.987, de 1995 (conhecida como “Lei de Concessões”), de modo a eliminar uma antiga restrição de seu texto, que somente assegurava o direito de escolha de data de vencimento de contas aos usuários de serviços públicos concedidos nos Estados e no Distrito Federal. Em decorrência, a disciplina do tema hoje está sujeita ao crivo de cada um dos órgãos ou entes reguladores setoriais, não sendo tal direito assegurado de maneira uniforme no País.

Em face de tanto, estamos propondo também a ampliação dessa garantia, de modo a assegurar o direito de escolha aos usuários de todos os serviços públicos delegados, independentemente do ente federativo que os titularize e do regime jurídico sob o qual se processe sua delegação.

Por todas essas razões, peço o apoio dos ilustres Pares para a aprovação desta proposição.

Sala das Sessões, em de de 2017

Deputado **RÔMULO GOUVEIA**
PSD/PB